

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO  
CONSUMIDOR DO SÉCULO XXI PERANTE A  
SUSTENTABILIDADE**

DANIELE CRISTINA BORDENAL

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO  
CONSUMIDOR DO SÉCULO XXI PERANTE A  
SUSTENTABILIDADE**

1ª Edição  
Editor ALCR  
Marília/SP-2017

---

**BORDENAL**, Daniele Cristina, 1982-

A Responsabilidade Social do Consumidor do Século XXI perante a Sustentabilidade/Daniele Cristina Bordenal. – Marília-SP: 1ª.edição.Ed.ALCR, 2017.130 páginas.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-922573-3-0

1. Direito; 2. Consumidor; 3. Sustentabilidade; 4. Meio ambiente.

Prefixo Editorial: 922573

Capa: Rodrigo Pastorelli

---

Dedico este trabalho aos meus avós,  
in memoriam, **Suzana e José**, que  
foram meus pais, aos quais, devo a  
pessoa que me tornei hoje e  
também, ao meu esposo **André Luís**  
que sempre me apoia.

Agradeço ao mestre **Adriano Martins** pela competência e dinamismo com que desenvolve seu trabalho, dedicando-se com responsabilidade e zelo aos seus aprendizes. Obrigada Mestre, pela orientação neste trabalho!

“Na vida, não vale o que temos, nem tanto importa o que somos. Vale realizarmos com aquilo que possuímos e, acima de tudo, importa o que fazemos de NÓS”

**Francisco Cândido Xavier**

## **APRESENTAÇÃO**

O presente estudo tem por objeto a responsabilidade social do consumidor do século XXI perante a sustentabilidade.

Demonstra o histórico consumista, a necessidade da criação de dispositivos legais frente à crescente demanda do mercado no século XXI, procurando relacionar de que maneira essa evolução vem afetando a sustentabilidade e o meio ambiente. Visa evidenciar também que, o comportamento do consumidor nos dias atuais mudou significativamente, sendo mais exigente quanto à qualidade dos produtos e a prestação de serviços.

No desenvolvimento do trabalho verifica-se que atualmente o consumidor conhece mais os seus direitos e assim, está buscando cada vez mais a tutela jurisdicional, mas, contraposto a isso, há a necessidade de conhecer profundamente os princípios que regem a sustentabilidade, ou seja, a forma correta de produção e

utilização dos produtos e serviços, para não comprometer o meio ambiente e os recursos naturais das gerações futuras, com uso inconsciente e indiscriminado destes.

Com isso, o trabalho busca relacionar como o direito do consumidor, através de suas normas, pode exigir formas e procedimentos legalmente sustentáveis.

Por fim, espera-se que, as informações aqui contidas, possam agregar além de conhecimento, o despertar de uma sociedade sustentável agregado aos Direitos que possuímos como cidadão e sociedade.

**A Autora**



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ADCT: Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

CDC: Código de Defesa do Consumidor

CF: Constituição Federal

D.O: Diário Oficial

D.S: Desenvolvimento Sustentável

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

ONU: Organizações das Nações Unidas

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I – O DIREITO DO CONSUMIDOR E A SUSTENTABILIDADE.....	15
1.1 Histórico e Evolução do Direito do Consumidor.....	15
1.2 Relação de Consumo .....	23
1.3 Direitos e Deveres do Consumidor.....	28
1.3.1 Direitos dos Consumidores .....	28
1.3.2 Deveres dos Consumidores .....	33
1.4 Sustentabilidade-Visão Geral e Conceitual.....	36
1.5 Princípios Reguladores do Direito do Consumidor e da Sustentabilidade.....	41
1.5.1 Princípios do Direito do Consumidor e Constitucionais .....	41
1.5.2 O Princípio da Sustentabilidade .....	47
CAPÍTULO II - O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO SÉCULO XXI PERANTE A SUSTENTABILIDADE.....	52
2.1 Perfil do Consumidor do Século XXI.....	52
2.2 O Consumo Exagerado e os Danos ao Meio Ambiente .....	56
2.3 A Questão da Educação Ambiental .....	62
2.4 O Direito do Consumidor e a Constituição Federal ...	74

CAPÍTULO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CONSUMIDOR PERANTE A SUSTENTABILIDADE .....	83
3.1 Responsabilidade Social e Ambiental.....	83
3.2 Responsabilidade do Direito do Consumidor para Conservação do Meio Ambiente .....	99
3.3 Apontamentos sobre o Protocolo de Quioto, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20 e a Equidade Intergeracional.....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	114
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	119

## INTRODUÇÃO

Com o maior desenvolvimento econômico do país e o aumento do poder aquisitivo das pessoas, em conjunto com a cultura consumerista que vem crescendo de forma exponencial a cada dia, viu-se a necessidade da elaboração de leis com a finalidade de adequar o consumo.

Neste contexto foi criado o Código de Defesa do Consumidor, o qual, regula as relações de consumo, principalmente no sentido de proteger a parte considerada hipossuficiente da relação de consumo, qual seja, o consumidor.

Normatizada a relação de consumo entre fornecedor e consumidor, transpareceu a questão da relação de consumo e, entre estes, os recursos naturais, os quais se vislumbram tratar-se de recursos finitos, no entanto, o consumo desenfreado e irracional pode ocasionar intempéries ao meio ambiente e comprometer a sustentabilidade das gerações futuras.

Diante desses pressupostos, o presente trabalho tem por objeto de estudo, analisar o perfil do consumidor do século XXI e o papel do direito perante a sustentabilidade, compreendendo três objetivos específicos:

- a) verificar o aumento do consumo exagerado;
- b) analisar os danos causados ao meio ambiente impactado pelo consumo desenfreado e
- c) identificar quais são os meios que a legislação proporciona para garantir o consumo sustentável.

Assim, o presente trabalho inicia-se com a evolução do direito do consumidor até a promulgação do Código, identificando os direitos, deveres e os princípios reguladores, que regem o direito do consumidor e a busca pelo entendimento do princípio da sustentabilidade.

Em seguida, aborda que tipo de comportamento o consumidor apresenta perante ao desenvolvimento sustentável, analisando o seu perfil de consumo nos dias atuais, frente ao consumo exagerado, aos impactos que

esse consumo pode trazer ao meio ambiente e assim, abordar a relevância da educação ambiental para com a sociedade.

E, por fim, avaliar a responsabilidade social e os instrumentos legais existentes de proteção a essas relações de consumo, em parceria com o desenvolvimento da sustentabilidade. O presente trabalho utiliza-se do método lógico-dedutivo, por meio de pesquisa bibliográfica e eletrônica.